**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no enfrentamento a COVID-19

**DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19**

Alana Gomes de Araújo Almeida, agomesalana@gmail.com1,

Lívia Maia Pascoal, livia\_mp@hotmail.com 2,

Simony Fabíola Lopes Nunes, slfnunes@hotmail.com 3,

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão; 2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. 3. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

**RESUMO**

**Introdução**: A Organização Mundial de Saúde, no dia 11 de março de 2020, declarou como pandemia o surto da doença causada pelo novo coronavírus, o SARS-COV-2, denominado como COVID-19.(1) Por se tratar de um vírus de alta capacidade de contágio, a doença avançou rapidamente.(2) Desde então, os serviços e profissionais da saúde preocupam-se com notificação de novos casos, criação de protocolos de atendimento e contenção enquanto vivenciam os impactos gerados na gestão, assistência e na saúde física e emocional. **Objetivo**: Descrever os impactos gerados na assistência aos pacientes com COVID-19 em uma unidade de terapia intensiva (UTI). **Descrição da experiência**: Trata-se de uma experiência profissional vivenciada no mês de abril de 2020 na UTI de um hospital da rede privada do estado do Maranhão durante o atendimento aos primeiros casos graves de COVID-19. O início da experiência real da pandemia foi marcada pelo isolamento total de uma UTI com 12 leitos ocupados exclusivamente por pacientes suspeitos e com diagnóstico confirmado de COVID-19. Foi uma situação inédita e desafiadora para equipe multidisciplinar que estava habituada ao atendimento de pacientes com diversas causas de internação. Uma das principais mudanças para os profissionais no isolamento foi o uso da paramentação completa composta por gorro, máscara N95, óculos, capote impermeável, luvas e máscara protetora facial. O uso de uma enorme quantidade de equipamentos de proteção individual (EPIs) durante tempo prolongado trouxe obstáculos, como a necessidade de cuidado extra para evitar o desperdício diante da escassez mundial de materiais hospitalares e atenção durante a desparamentação para evitar contaminação no serviço. Alguns profissionais não bebiam água durante o plantão para evitar ir ao banheiro. O uso contínuo da máscara N95 incomodava, causava dor e marcas na pele. Não era incomum observar alguns profissionais tocando nas máscaras para reposicioná-las, retirando-as rapidamente dentro do isolamento para o alívio álgico ou utilizando curativos em face para evitar lesões na face. Além disso, o receio de contaminação por um vírus novo permeava as relações da equipe e profissional-paciente, o sentimento de medo de adoecer era relatado entre conversas informais. Existia o aumento da sobrecarga emocional devido trabalho em situação de risco e pelos colegas que estavam de atestado ou afastados principalmente com diagnóstico de COVID-19. Consequentemente, também houve sobrecarga física pelos que se mantinham na assistência, suprindo postos de trabalhos vagos diante da falta de profissionais qualificados. A assistência, sobretudo da enfermagem, tornou-se bastante complexa devido à gravidade dos pacientes. Alguns procedimentos como intubação, manejo de sedoanalgesia e drogas vasoativas em altas vazões, coleta de gasometria e outros exames e manobra de prona, foram rotineiros. **Resultados**: A assistência na UTI durante a pandemia foi um enorme desafio. O medo da contaminação por uma doença até então desconhecida, o uso de EPIs muitas vezes desconfortáveis e pacientes graves, com alta demanda de procedimentos e cuidados dificultou o serviço nos plantões iniciais. **Considerações finais**: Os obstáculos iniciais da atuação da equipe multiprofissional em cenário de pandemia evidenciou a necessidade de atualizações e treinamentos constante em situações de alto risco de contaminação.

**Descritores:** Unidades de terapia intensiva; Assistência à saúde; COVID-19

**Referências:**

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Rollings updates on coronavirus disease. c2020. Available from: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus2019/events-as-they-happen.

PARK, S. E. Epidemiology, virology, and clinical features of severe acute respiratory syndrome-coronavirus-2 (SARS-CoV-2; Coronavirus Disease-19). Clinical and experimental pediatrics, v. 63, n. 4, p. 119, 2020.